



Redacção, administração e composição—Rua
Barjens de Freitas, n.º 70-72—Tel. 8.310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL I ——— POR BARCELLOS I

Imprensa—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINA
TURAS: } Metropole (ano) 20000
Estrangeiro > 40000
Africa > 30000

Adm., Prop. e Director: Rogério Costa de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os avs. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 1 DE FEVEREIRO DE 1947

Nossa Senhora de Fátima no Brasil

Todos os jornais brasileiros dão o maior relevo a um telegrama expedido de Lisboa, segundo o qual iria possivelmente ao Brasil, muito em breve, a imagem de Nossa Senhora de Fátima.

A propósito dessa presumível ida da Senhora de Fátima a terras de Santa Cruz, o diário carioca «O Globo» escreveu: «A chegada à Capital da República de imagem de Nossa Senhora de Fátima, marcará um acontecimento exponencial nas relações que o Brasil e Portugal mantêm intimamente há quase um século e meio».

BAIRRO ECONOMICO

No ultimo Domingo, acompanhados por um bom amigo, fomos ao arejado e lindo local onde se estão a construir 100 casas para familias pobres.

Os barcelenses, amantes do progresso da sua e nossa atraente Terra, agora, devem estar satisfeitos porque o Ex.ºmº Presidente da Camara, Sr. Dr. Má-

Grandiosas Festas das Cruzes

Todas as terras do norte trabalham com entusiasmo pelas suas tradicionais Festas, estando já organizadas as respectivas comissões.

São os povos do Porto e Braga, que se preparam para levarem a efeito os festejos a S. João Baptista; as forças vivas de Guimarães e Viana do Castelo também já trabalham com afã, na organização dos programas das Festas de S. Gualter e Nossa Senhora da Agonia, respectivamente.

E Barcelos, que é a terra onde se costumam levar a efeito os tradicionais festejos das Cruzes nos primeiros dias de Maio ainda não tem comissão?!...

Sabemos que as principais Entidades de Barcelos estão empenhadas em efectuar as Festas nos dias 3 e 4 de Maio—Sabado e Domingo—e não em 1 e 2 desse mês como, por lapso, dissemos no ultimo numero deste semanario.

Mas, á hora do nosso jornal entrar na maquina, ainda não está constituída, definitivamente, a Comissão que as hade levar a efeito!...

Pois já não é nada cedo, porque estamos em Fevereiro, mês em que deve ser elaborado o programa das Festas.

Os barcelenses têm o dever de auxiliarem todos os empreendimentos que sejam para o engrandecimento de Barcelos, desta encantadora Rainha do Cavado.

Que ninguem se escuse a trabalhar pelo bom nome desta Terra de patriotas e de bairristas, são os desejos deste semanario, que tem por bússola:—Por Portugal por Barcelos; porisso, todos unidos como um só homem, trabalhemos pelas Festas das Cruzes—Festas da Cidade.

O NOSSO CONCELHO

Os dignos editores deste interessante Trabalho, que acaba de aparecer em Vila Nova de Famalicão, são dignos de aplausos porque mostram ser bairristas, amantes do progresso da sua linda Terra, «dêsse recante do Ocidente, onde o Ceu é azul, e o Sol aquece, e as noites estreladas tiram pela alma a enlevos e doces desvarios», como muito bem escreveu Camilo Castelo Branco.

«O Nosso Concelho», «Obra de todos para todos», foi editado pelos Srs. Carlos Sousa Machado e Lamarek Rebelo, e colaborado pelos Jornalistas Srs. Alexandrino Costa e José Casimiro da Silva, que dão o merecido relevo ás industrias, commercio, profissões liberais e agricultura da sua encantadora Terra—Famalicão.

Quer o trabalho descriptivo, quer o trabalho grafico, não se pode exigir mais, estão completos e perfectos.

Ao agradecermos a oferta do exemplar que temos sobre a banca do Trabalho, e, para que os nossos leitores fiquem com a verdadeira noção do que é essa interessante Obra, pedimos vênha ao nosso preclaro amigo e distinto Escritor, Sr. Vasco de Carvalho, para transcrever a sua douta opinião sobre «O Nosso Concelho», que publicou no n.º 2671 da «Estrela do Minho»:

Foi finalmente concluido o livro que desde há tempos vem sendo anunciado com o título de «O Nosso Concelho», designação porém que traduz e reflecte o grande aglomerado concelhio famalicense.

Está portanto a nossa terra em boa hora de congratulação, porque, desde sempre, ou até mais esclarecidamente desde a formação do nosso concelho em 1835 nunca teve neste genero, uma obra tão profícua e tão completa.

Penha de parte de volumes anuários commerciaes e outros anuários-resumos, pois estes geralmente desendo, tratam do país, de provincias, do agregado de terras, etc...

Tivemos á certo uma revista de Famalicão em 1893 e em 1894, mas relatando apenas a sede, com o limitado acréscimo de nomes dos párocos das freguesias e dos 20 professores officiaes, incluindo a Vila, ao tempo existentes no concelho.

O que posteriormente a lume sciú, foram simples arremedos num disperso e modico de reclame, e, estão, sem valia conformadora como conjunto concelhio.

Mas deve dizer-se que a referencia a Vila Nova nos livros deste dois anos teve feição diferente, pois o primeiro se denominava «Almanach do Distrito de Braga», o segundo, «Almanach do Minho»,—e com esta caracteristica, é evidente que a nossa Vila de Famalicão neles teve de ser incluída.

Impressos na nossa Tipografia Minerva, foram organizados por Luiz Ferraz, de Barcelinhos, também vivendo entre nós, sendo editor Manuel Piato de Sousa, mas sem árida prestando-se ambos mutuamente auxilio coordenador.

E então após este longo passado em claro, temos agora a presente publicação de «O Nosso Concelho», tratando exclusivamente de nós, que vem prestar a estranhos e em especial a Famalicão, uma interessante utilidade pelo registro do enunciado, no geral

rio Norton, tem sido incansavel para que Barcelos singre como outras terras vizinhas tem singrado... A construção do Bairro já está muito adiantada e as casas não são «apalaçadas», nem têm portas por onde possam entrar automoveis ou camiões, mas são proprias para a classes menos abastadas tendo quatro dependencias, quarto de banho

agua e luz, alem de terreno para horta.

Os materiais empregados na construção, obedecem ao caderno de encargos, e a fiscalização é activa para não acontecer como na Cadeia comarcã...

Enfim, dentro de três meses deve estar concluido o Bairro de Cam Casas (com um C...) higienicas; com agua, luz e saneamento, bem como uma Escola ampla, onde devem ser educados e instruidos os homens de amanhã.

«Le monde marche»...

Maria Angelina Corrêa MÉDICA
Rua D. Antonio Barroso
(Entrada pelo Largo José Novais)

O ESTADO NOVO E O NOSSO CONCELHO

Pelo Ministério das Obras Públicas foram já concedidas, no mês de Janeiro, as seguintes participações para melhoramentos no Concelho de Barcelos, á Camara Municipal:

Obras de beneficiação na Escola de Adões 48.750\$00
Abertura da nova estrada

ENGENHEIRO JOSÉ DE MAGALHÃES E MENEZES

O nosso ilustre conterraneo, Sr. José de Magalhães e Menezes, distinto Engenheiro Civil e extremo filho do nosso querido amigo e prestimoso Barcelense, Ex.ºmº Senhor Conde de Vilas Boas, foi nomeado Secretario do Ex.ºmº Sub-Secretario de Estado das Obras Publicas e Comunicações.

A S. Ex.ª, que é um jovem dotado de elevada intelligencia e dum educação esmerada, «O Barcelense», respeitosamente, cumprimenta, desejando-lhe as maiores venturas.

da de Franqueira	119.400\$00
Pesquisas de agua para refugio de abastecimento á cidade	48.000\$00
A' Junta de Freguesias de Agulhar, para pavimentação da nova estrada	189.600\$00
Caminho de acesso á Igreja de Abade do Netva	32.400\$00
A' Igreja de Cristole	45.250\$00
Entrada da Lama a Oliveira, mais	42.200\$00
Total	386.250\$00

Brevemente serão concedidos mais donativos.

OS ROUXINOIS

*No meu jardim, num cedro em que a frescura
E a flor da novidade vêm brotando,
Poisa, por vezes, um ditoso bando
De alegres rouxinóis, entre a verdura...*

*Quando ali vou, tristissimo, á procura
De sossego e de luz, de quando em quando,
Sinto-vos vir e poisar, ouço os cantando,
No doce idílio duma paz obscura.*

*E, desditoso, eu lembro com saudade,
—Último brilho do meu peito ardente—,
Que assim também num íntimo vigor,*

*Sobre o flóreo jardim da mocidade,
Cantaram na minha alma alegremente,
Como no cedro, os rouxinóis do amor I...*

(Dos «Versos da Mocidade») **António Fogaça**



João Carlos Coelho da Cruz

Conforme já noticiamos, o nosso preclaro amigo, Sr. João Carlos Coelho da Cruz, um dos mais antigos e illustres colaboradores desta semanario, deixou de ser o correspondente de Barcelos para o «Comercio do Porto», devido ao seu precário estado de saúde.

O novo correspondente, que é o nosso também prezado amigo Sr. José Teixeira, no «Comercio» do dia 24 de Janeiro, na sua primeira correspondencia, fez a justiça ás nobres qualidades do Sr. João Cruz, nos termos que se seguem:—«Iniciamos, hoje, a nossa correspondencia para «O Comercio do Porto».

Nada tem de extraordinario o acontecimento e se o queremos focar nesta nossa primeira nota de abertura é tão sómente para prestarmos publica e justa homenagem ao nosso antecessor.

João Carlos Coelho da Cruz merece-a sob todos os aspectos—como homem e como jornalista. Num e noutro campo de acção marcou, vincadamente, a sua personalidade inconfundivel de homem probo, de consciencia reta, de alma boa e generosa, de espirito lucido e sabedor, de trabalhador infatigavel para o bem comum. Barcelos deve-lhe muito do seu progresso e do seu embelezamento, porque a sua pena ponderada e judiciousa, muito escreveu em seu beneficio».

absoluto, de todo o seu activo official e trabalhador.

Dão-lhe brilho ornamental figuras illustres concebeias em diverso grau de apogeu, outras que não são aossas mas aqui se prendem pelo coração ou pelo trabalho, a do actu presidente da Câmara Municipal, a quem se vai devendo um esforço bairrista digno do melhor apogeu.

Revestem-se gravuras de aspectos centrais, de velhos templos e monumentos, desportivos, industriais, comerciais e agrícolas,—refere nomes que se têm votado ás artes liberais e materiais, resumos biográficos de homens com saliente destaque por iniciativas trabalhadoras.

Mas a par de tudo isto, já com merecimento, tem uma ampla descrição simétrica, va, orientadora do volumoso em honroso resumo industrial, comercial e agrícola, como timbre conformador do nosso preponderante concelho.

E assim, mais explicitamente, digamos, através dos seus 2.º e 3.º capítulos, são postas as distâncias quilométricas rurais, as freguesias, os párocos, as juntas, os professores, médicos, estabelecimentos fabris e comerciais, casas de lavoura, de mercaderias, de tecidos, etc...

Para encerramento e como fecho propagandístico, vasta série de antídotos fumaliteenses, demonstrado pelo especialista dos negócios e pelo elemento de oficinas e fabris, o fundo robusto que engrandece, alimenta e destaca, a terra de Vila Nova de Famalicão.

Entretanto, após esta apreciação congratulatória pelo aparecimento da obra «O Nosso Concelho», não posso deixar de dizer embora com intenção compreensiva, por saber como estas feições acontecem, que a revisão deixou troçada a data do foral da nossa Vila Nova, que ao tempo era insignificante aldeia, ou «vilha», dentro do sentido medieval.

Depois, se não foi esta a causa, por conveniência de compium meo, devo acrescentar que o ano de 1217 foi o de concessão dada em Coimbra, no mês de Novembro, por D. Afonso II.

Ora, mesmo que não seja este o caso, a verdade é que o foral vem datado da época de 1243, esta contingência não permitir um boa interpretação por falta de reparo, levando assim a confundir os anos de J. O. com a era de César.

E esta, passe a erudição por não ser preciso lembrá-lo, foi banida por D. João I pe a sua lei de 22 de Agosto de 1422, pois determinou que os anos se comencem designando pela era de J. C. e não pela era de César,—resultando, que o foral da Vila Nova (outras e mais) seja conhecido e tennido sido outorgado, como do ano de 1245.

Então a data de 1217 impressa neste livro, representa o ano de J. O. de sua concessão para a era de 1255 e não a do foral,—porque ali foi usado em 1205 como anos de J. C.

Feita esta viragem que não tem o intuito de impugnar no valor da obra «O Nosso Concelho», pois a sua valia, além de mais, está garantida, no presente da grande unidade pelo seu fim refojeiro.

Entretanto, cabe também informar como resposta a perguntas recebidas, que nada prestei ao conselho e apreciável esforço dos seus organizadores e colaboradores, e que ela não tem qualquer semelhança com o meu novo livro a sair brevemente.

Este, relatara a fundação do concelho e comarca de Famalicão, os nomes que trabalharam na sua justiça e de outros stincentes em ambos de casos, refere a extinção do concelho de Lendim, conta de seu extinto Couto, conterá biografia e outras minudências com merecimento histórico-familicenses.

Rematando, vai o meu louvor para Carlos Sousa Machado e Lamarck Rebelo como organizadores de «O Nosso Concelho», pois de Lisboa vieram até nós para prestar este bom serviço á terra de Vila Nova de Famalicão, envolvendo nele os jornalistas Alexandre Costa e José Castinho da Silva pelo auxílio e portanto da sua colaboração, mas ainda a Rebelo Mesquita que, pela sua parte, relembrou o lampejo de um passado desportivo, escreveu palavras de optimismo quanto ao desparto da nossa terra, como outras prestada láteira justiça.

CINEMA GIL VICENTE

De tarde e a noite, amanhã será exibida a magistral produção dramática

EU MATEI!

Com Charles Laughton e Ella Raines.

—E para satisfazer pedidos, também o filme de aventuras no Oeste americano

O HOMEM DAS 2 CARAS

Com lutas de uma grande intensidade dramática.

Na 5.ª feira, á noite, a espiro-lucisimista comédia em que o famoso actor HANS ALBERS se apresenta 5 vezes diferente.

Perovai Desapareceu ?!

Uma produção alemã, com graça de melhor ironia da mais fina.

Excelentes complementos e a Revista Paramount.

No Domingo e 2.ª feira:

UM HOMEM DO RIBATEJO

Um filme português que fala ao coração da nossa gente!

O Berço duma Congregação

Lá nos Princípios

(Continuação do ultimo numero)

Mestre João, catedrático de Medicina da Universidade e médico de D. João I; Martim Lourenço, doutor em Teologia pela Universidade de Lisboa; D. Afonso Nogueira, doutor «in utroque jure» pela Universidade de Bolonha, filho do Alcaide mór de Lisboa, Afonso Eanes Nogueira, três sacerdotes illustres pelo sangue, pela virtude e pelo saber, respeitadoss e venerados pelo povo, benquistos dos Princípios, reuniam-se por volta de 1420, nas horas vagas dos seus afazeres, em casa de Lourenço Anes, prior de S. Julião. Não eram oriosos os assuntos debatidos, antes verdades salutareis a que não era estranha a lamentação dos costumes dissolutos da época. Confrangia-os o quadro atrás esboçado. A Congregação dos Cônegos Seculares é fruto desta angustiosa observação.

Quem mais desejava uma reforma era Lourenço Anes—o prior de S. Julião. Mas rezeava tomar-lhe a capitania. Desejava cooperar, sim, e nas primeiras linhas, mas como subalterno.

Um dia porém virá, em que ele terá a coragem de sugerir um movimento reaccionário. Mestre João, que a todos precedia uma idade, sabedoria e virtude, diz o cronista, preferia retirar-se ele próprio para bem longe da caótica ebulição, e não intervir no abissal caminhar dos acontecimentos. Podia ser mais valorosa a resolução. Martim Lourenço e D. Vasco Nogueira, desejosos andavam também de recolher a vida mais perfeita. Elaquava-os porém uma sempre deletéria indecisão, «porque nas matérias do desengano, costuma ser muito dificultoso, e dificultosamente pisado aquele passo que vai do desejo para a execução»

Mestre João fez um propósito: vestir o hábito de S. Domingos no Convento de Benfca. Chegou a despedir-se de todos. Lourenço Anes—o tímido, teve porém artes de lhe deter os passos e encaminhá-los noutro sentido, que exigia maior coragem e maior renúncia:—Vais para uma religião? Mas de religião está o mundo cheio, e que não carecem de novos elementos. Mais necessário é reformar a primeira, a origem de todas. Emprega mais proveitosamente a tua energia, Mestre João. Mestre João aprovou o alvitre, que já não era novo. Em seus mais frequentes companheiros Martim Lourenço e D. Afonso Nogueira, cujas disposições não ignorava, procurou Mestre João os primeiros pilares do novo edificio. Com palavras cheias de religiosa união, incitou-os a serem «um vivo desengano da vaidade, e um claro espelho da virtude». E o grupo venerável decidiu juntar-se numa congregação. O Prior da Igreja de Nossa Senhora dos Olivais ofereceu-lhes a sua Igreja e residência. Lá se reuniram com outros os quatro varões mencionados. Lá se conservaram até surgir a primeira grande desillusão. Há-de brotar daqui uma congregação notável por trabalhos de grande benemerência, a todos os títulos illustre; mas outros, que esforços!...

Mário de Vilar

Dr. Moreira da Quinta

MÉDICO Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

Fotografia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior empliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

João José Martins

Amanhã, dia 2, f-z dois anos que faleceu o nosso prezado



amigo, Sr. João José Martins, que foi considerado negociante desta praça.

João Martins, era um homem de bem, generoso e amigo do seu amigo.

Recordando, hoje, a memoria desse bom barcelense, rogamos uma prece pelo seu eterno descanso.

Passeio ao Bom Jesus do Monte

Como de costumes tivemos ainda a felicidade de nos vermos entre a família em dia de Natal.

No dia imediato fomos de passeio a esta estação de recreio onde nos chamava não só os seus bellos edificios mas também a beleza dos prados e montes, e a pureza dos seus ares.

Depois da nossa visita obrigatória aos magníficos templos, que a piedade cristã levantou em honra de Deus e dos objectos neles encerrados, fomos passar algum tempo nos arvoredo de Braga, Cuatra, Burrata e Bom Jesus, três lugares que nos asodem de continuo a memoria, quando á sombra das frondosas arvores nos deixamos ficar em doce clemor.

Cumprindo o nosso desejo percorremos aquelles aprazíveis florestas, que tantas vezes nos chama, com a curação a pulser de alegria e a memoria povoada de patrióticas recordações.

Cozmos no interior uma excelente estrada, e apesar da facilidade de encontrar veículos que ali nos conduzissem preferimos ir a pé, para melhor gozarmos aquelles pontos de vista, aquelles gradus vertiginosos e um grande exteasão, e pararmos o tempo que nos aprouvesse, a onde mais admirável se nos apresentasse a natureza. Já de longe nos accusavam as ramarias das carvalheiras, como se nos convidassem a apreciar aquell descaído monte, onde se ergue um dos monumentos que representam os mysterios augustos da religião avulventina de Jesus.

Chegamos ao portico do Santissimo, e a nossa alma sentiu-se tomada de respeito perante a magestade de tudo que nos cercava. As duas primeiras capellas, a da esquerda e a do direito, naquella instituição do Sacramento, nesta onde o suor da agonia brota a fronte de Jesus, e a nossa alma sentiu-se tomada de respeito perante a magestade de tudo que nos cercava. As duas primeiras capellas, a da esquerda e a do direito, naquella instituição do Sacramento, nesta onde o suor da agonia brota a fronte de Jesus, e a nossa alma sentiu-se tomada de respeito perante a magestade de tudo que nos cercava.

Oh! Gaspar I Se tens vontade de saber rezar, eu ensino-te a ti mesmo e aqui em casa, ás noites, e quando tiveres de ir á Igreja, terás uma roupa com que possas, sem verguaha, ajoelhar-te aos pés de Deus.

Depois desta feita o Gaspar Loureiro não voltou a aparecer, apozar do Sr. Dom Prior a miúdo o mandar chamar.

Tambem d'ali a pouco, o Gaspar Loureiro faleceu, e apesar de fugir ao chamado do Sr. Dom Prior, não fugiu a repousar eternamente, como um bom cristão, no Cemiterio desta localidade.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

que he feito ostar em todos os seculos a erança dos nossos maiores. Balvé, magistoso santuario, erguido como um prototypo santo aos loucos brados de árido otimismo.

Troava a ave-marias quando desce-me o monte. Tudo era silencio, as sombras da noite começavam a querer envolver as arvores e as capellas, a brisa agitava de manso as folhas, e a lua começava a querer surgir nos cabços dos montes viúdos. Nas capellas ardía a palha lus da lampada, dando aos vultos uma forma fantástica e terrível, apozar o rosto do Divino mestre, banhava por essa luz, julgava-se cercado por uma aureóla celeste.

Susultos aoigos estavam compassivos os proprios verdugos, e seus labios pareciam desatarem-se, para nos dizer como em outro tempo: «Vinda a alma, que sou a luz e a verdade».

INTRA-MUROS

Esterno de sombras

Barcelos, ha uns bem setecidos cincoenta anos, tinha como paroco da freguesia de Santa Maria Maior, unica que constituia a antiga Vila, Dom Prior José d'Amorim Pereira Leite, sacerdote puído, de fino trato e de uma conlucta irraguonável.

Embora pouco sahido e confraternizar com os seus paroquianos, tinha o condá de os conhecer a todos, ainda que mais não fosse, por informaçã.

Consciencioso e virtuoso em extremo, era um padre que pelo seu exemplar procedimento todo o seu rebanho o respeitava com carinho e consideração.

A Igreja Matriz, era a sua sala de visitas, onde ella a todos recebia carinhosamente e era ali onde ella, portanto, pontificava dando os seus conselhos e onde toda a população acorria a todos os actos do culto que ella, com toda a solemnidade, promovia.

As festas e novenas eram continuas e portanto, sem cessar, os barcelenses lá estavam a ouvir praticas e pregaçãoes pelos melhores oradores sagrados.

Alves Mendes, Chousal e outros, ali subiram nos palpitos da antiga collegiada e sempre tiveram milhares de assistentes que de bomtente ouviam ou procuravam ouvir a palavra de Deus.

Quer dizer, o Sr. Dom Prior, (como toda a gente om respeito o tratava), procurava chegar á Igreja que o Prel do lha conlucta, não só os verdadeiros crentes e católicos praticantes, porque estes verdadeiramente católicos, cumpriam creidamente os seus deveres de cristãos, mas todos aquelles que andavam arredios da Igreja.

E, nesta ordem de ideias, foi que ele um dia meçou chamar a sua casa um homem que desempenhava o papel de moço de recados, o qual, de carreira, verdadeiro galgo de pau e carne, o qual toda a gente conhecia por Gaspar Loureiro.

Era um tipo já velhote, mal vestido, sempre com o cabelo excessivamente ercillio e com a barba também bastante medrada, por vezes á scalpa e de calças arraguchadas, deotando estar já em idade na casa dos cincoenta e pica.

Os seus passos era, quando não tinha que fazer, na loja de mercaderias do seu douso João da E.quina, onde ele consumia todos os seus patacos em salices de aguardente e de licor de canela, que era a especialidade da casa e bebida bastante apreciada pelos barcelenses.

No dia e hora aprazida o Sr. Dom Prior recebia em sua casa o Gaspar Loureiro, a quem dispunha os melhores das atenções de sua propria sala de jantar.

O Sr. Dom Prior, muito amigavelmente, fez saber ao seu hospede que tinha notado que elle era, talvez o unico paroquiano que não dava preceito á Igreja e até nunca a frequentava, portanto aconselhava-o a que fosse por lá, porque elle—Dom Prior—tinha gosto n'isso.

O Gaspar Loureiro, muito respeitosaente tudo ouvia e encara e lealmente confessou que nunca soube rezar, e por outro lado a sua pobre indumentaria não lhe permitia que elle frequentasse a casa de Deus.

O Sr. Dom Prior, que tinha vontade de que aquella ovislha não andasse tremulhada, disse-lhe:

—Ouve Gaspar I Se tens vontade de saber rezar, eu ensino-te a ti mesmo e aqui em casa, ás noites, e quando tiveres de ir á Igreja, terás uma roupa com que possas, sem verguaha, ajoelhar-te aos pés de Deus.

O Gaspar Loureiro, como gostava do cepinho, com pequenas intermitencias, apparecia em casa do Sr. Dom Prior, mas, na verdade, bebia mais do que aprendia a rezar, ate que um dia o Sr. Dom Prior, lhe disse:

—Ouha Gaspar I Tu já sei que sabes beber, portanto não preciso que mais prôvas me des disso. O que quero é que tu aprendas a rezar.

Depois desta feita o Gaspar Loureiro não voltou a aparecer, apozar do Sr. Dom Prior a miúdo o mandar chamar.

Tambem d'ali a pouco, o Gaspar Loureiro faleceu, e apesar de fugir ao chamado do Sr. Dom Prior, não fugiu a repousar eternamente, como um bom cristão, no Cemiterio desta localidade.

Caixa Sindical de Previdencia dos Operários do Distrito de Braga

AVISO

A Comissão Organizadora da Caixa Sindical de Previdencia dos Operários do Distrito de Braga comunica que, por despacho de Sua Excellencia o Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdencia Social, foi o âmbito desta Instituição alargado ás firmas do Distrito de Braga e a todo o pessoal ao seu serviço, sujeitas ao despacho de salários mínimos publicado no Diário do Governo, II Série, n.º 184, de 9-8-46, com excepção das já abrangidas por qualquer Instituição de Previdencia de 1.ª ou 2.ª categoria da lei de 1884.

Este despacho entra em vigor em 1 de Fevereiro de 1947.

Mais se comunica que o citado despacho de salários mínimos se refere ás firmas e pessoal das industrias de transportes automóveis, Garagens, Estações de Serviço e Vulcanizações.

Braga, 30 de Janeiro de 1947.

O Presidente da Comissão Organizadora Dr. Francisco de Matos Chaves

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes, mais os Srs: Manuel Joaquim Vieira Coutinho, de Famalicão; Manuel Pereira Ribeiro, da Fouse; Joaquim M. Negro, desta cidade; Antonio Dias da Cunha Barbosa, de Carapeços; João Ferreira da Silva, desta cidade; João José das Neves, de Creixomil; e José Rodrigues Gonçalves, de V. F. S. Matinhão. Agradecemos.

Faleceram:

- Em Freguesia, Juana Gaudida Ribeiro, de 85 anos. —Em Avelos, Maria de Faria, de 78 anos e Ana da Silva, de 81 anos. —Em Barqueiros, Olivia Gomes Veiga, de 76 anos. —Em Miúdas, Manuel da Silva, de 63 anos. —Em S. Romão da Ucha, Nicolau da Rocha, de 67 anos. —Em Monte, Josefa da Costa Carvalho, de 82 anos. —Em Martim, Emilia Rodrigues Pinheiro, de 67 anos e Manuel Moreira de Matos, de 54 anos. —Em Lijó, Manuel da Cunha Arantes, de 23 anos e Ana Maria Fernandes, de 72 anos. —Em Rio Covo, Santa Eugenia, Quitéria de Azevedo, de 82 anos e Julia Lopes Martins, de 68 anos. —Em Cristelo, Manuel Gomes de Faria, de 66 anos. —Em Bastuço Santo Estevão, Maria de Jesus Borges, de 63 anos. —Em Arouz, Manuel Pereira Remelhe, de 77 anos. —Em Fragoes, Rosa Martins Feros, de 61 anos. —Nesta Cidade, Elvira dos Anjos Alves Pereira, de 73 anos. —Em Remelhe, Antonio José Alves, de 69 anos. —Em Alvíto S. Martinho, Emilia Alves Durães, de 67 anos. —Em Chaves, Emilia Rosa da Silva de 61 anos. —Em Aguiar, Maria Martins Neira, de 97 anos e Virgínia da Costa Pedrosa, de 41 anos. —Em Tamel Santa Leocadia, Anibal Braz Cordeiro, de 32 anos. —Em Arcoselo, Preciosa Rebelo, de 59 anos e Maria Exposta, de 79 anos. —Em Areias S. Vicente, Julia Gonçalves de Macedo, 71 anos. —Em Aodães, Maria do Socorro da Cruz Barbosa, de 90 anos. —Em Creixomil, José Antonio Gomes de Carvalho, de 69 anos. —Em Galego S. Martinho, Maria da Conceição Gonçalves, de 65 anos.

As famílias em luto, pesamen.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

Doenças da boca e dos dentes

PROTESE DENTARIA

Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44

Residencia—Jampe do S. José n.º 62

Telefone 8,331 — BARCELON

P. F. Castilho

A PATRIA

AMA-LA E BEM SERVIL-...

Por Soeiro da Costa

(Continuação do n.º 4868)

São admiráveis os actos de bravura e heróicidade, não excedidos, nem mesmo alguns igualados, em que tantos se emolaram voluntariamente, ao seu serviço; e são dos portugueses actos de sacrifício, isenção, abnegação e dedicação próprias, já praticados a dentro da nação, como fóra dela e até nos confins do Mundo—onde foi levada a aventura, o desejo de colonização e de ampliação e engrandecimento de Portugal, por cujos motivos não só teve o primeiro Império, e o maior dentão, tendo-se conseguido assim, tão Alta Gloria, que a fama chegou a todos os recantos do Orbe!

E de tudo regista a sua Historia, não engrandecida, louvada e admirada, que, até o presente, jamais de outro povo, (e o vosso por tão pequeno, embora grande nos gestos, accões e feitos, sem par, —se falou, com a exaltação, da Grandeza de tudo, —e tanto foi e que fez, —com que fervor ou exuberantemente—o Português, que tinha por imperitável Dever a Nobre Divisa: —bem amar e servir—Portugal!

E o'hi, — ao falar-se de Portugal—Império, e seus subditos, —por suas Alzulistas e Nabilissimas Accões, Gestos e Feitos,—que a Patria—bem mereceu dos portugueses; —e por tudo quanto os exaltava—ao seu serviço:—Ela—os tinha por seus Dilectos filhos

É verdade, —nada ha que no activo da nobilissima vida portuguesa, nos não fale do muito, muitissimo mesmo, de Amor que tão Alto acendeu, como da dedicação, sob o maior, mas tão grato, sacrificio, (só para bem servir Portugal), em que se perdiam vidas e haveres, de que só restavam aos succedanos a Honra e O guião—de um tal sacrificio na defesa, engrandecimento, embrocamento, dignificação e exaltação do Portugal—Império!

Tudo isto é do fóro intimo, do coração e alma dos portugueses, — que, —desejamos perpetuar o Bem e Impagavel Nome Português,— consideram de seu Imperitável Dever e Nobre Divisa:—Amar e bem servir a Patria!

É assim, será, sempre, pelos seculos fôra,—torcendo—A—Imortredoura!

Dr. Mário Queiroz

MÉDICO

Consultas das 10 às 12 e das 17 às 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Mateo Graça)

Reunião dos antigos professores, alunos e superiores da Oficina de S. José de Braga

havendo já a participação do Estado para a construção do novo edificio da Oficina de S. José de Braga e tendo sido nomeada uma Comissão Promotora com o fim de levar a efeito uma Reunião dos ANTIQOS desta gloriosa instituição, esclarecemos que dentro em breve se vai promover essa grande festa.

É urgente e necessário que todas as pessoas que h-ijam recebido instrução ou prestado serviço naquella ou daquela Casa, effectuem a sua inscrição para tal effeito, dirigindo-se por escrito, telefonicamente ou pessoalmente á seguinte direcção:

Comissão Promotora da Reunião dos ANTIQOS—Officina de S. José—Telef. 2834—BRAGA

Que ninguém faize a este grito de «Alertas» e que todos compreendam o entusiasmo que reina em volta de tão simpática ideia!

Casamento

No Santuario de Nossa Senhora do Pilar, Povoa de Lanhoso, realizou-se, no dia 27 de Janeiro, o casamento de Sr.ª D. Ana Maria Alves de Sousa, com o Sr. Danilo Machado Mota de Sousa Araujo, filho do nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. Antonio Tomaz de Araujo. Ao novo lar cristão, desejamos as melhores venturas.

Calendarios

O nosso prezado amigo, Sr. Antonio da Rocha Portela, considerado proprietario do «Bazar de Santo Antonio» desta cidade, onde se encontram interessantes brinquedos de utilidade, teve a gentileza de nos oferecer dois lindos calendarios.

—Os Srs. Manuel Pereira & Irmão, dignos Agentes nesta cidade, da Companhia de Seguros «Tranquilidade», do Porto, oferecerem-nos um interessante calendario para o corrente anno.

—Tambem da importante Casa de Tintas «Danes, & C.ª», de Lisboa, recebemos um chis calendario de parede.

A todos, os nossos agradecimentos.

Festividades

Santo Amaro e S. Braz

Hoje e amanhã, na freguesia de Vila Nova, deste concelho, realizam-se imponentes festejos e Santo Amaro e S. Braz.

Hoje, ha feira de gado bovino e arraijal e, amanhã, missa solene, sermão pelo distinto orador sagrado Rev.º Padre Alfredo Rocha, majestosa procissão e arraiojal.

Esta festividade é brilhantada pelas afamadas musicas Povoesas, da Povoa de Varzim e a dos Bombeiros Voluntarios de Espoende.

S. Braz em Barcelinhos

No dia 9 do corrente, no lugar de Lavendais, em Barcelinhos, realiza-se a tradicional e importante romaria de S. Braz, sendo abrilhantada por uma banda de musica.

OBITUARIO

Agostinho Rodrigues Lopes

No dia 21 de Janeiro, na casa de seu tio e padrinho, o nosso prezado amigo Sr. Agostinho Barroso Coelho, abastado proprietario, de Encourados, faleceu o Sr. Agostinho Barroso Rodrigues Lopes, de 19 annos de idade, e extremamente filho do nosso tambem amigo, Sr. Zecarias Rodrigues Lopes, abastado proprietario, de Adães, e irmão dos Srs. Anacleto, Alberto, Julio e D. Maria Alice Barroso Rodrigues Lopes.

O funeral do indito Agostinho, que foi muitissimo concorrido, realizou-se no dia 23 do mesmo mês, sendo o cadaver sepultado em j-sego da familia, no Cemiterio de Adães.

A urna foi conduzida de Encourados para Adães num pronto socorro dos Bombeiros V. de Barcelos.

Lamentando o triste e prematuro desenlace, enviamos o nosso cartão de muito pesar a toda a familia em luto.

João Fernandes Torres

Contendo 66 annos faleceu, segunda-feira, nesta cidade, o nosso amigo, Sr. João Fernandes Torres, mais conhecido pelo «Torres das Maquinas», pai muito querido dos nossos tambem amigos Srs. Professor Manuel Gonçalves Torres, illustra Pintor; Joaquim e João Gonçalves Torres.

O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se terça-feira.

A todos os doridos, os nossos pesames.

Menina Maria Luiza Lima

Depois dum prolongado soffrimento, na manhã de terça-feira, faleceu, nesta cidade, a menina Maria Luiza da Cruz Figueiredo Lima, de 22 annos, extremosa filha do nosso velho amigo, Sr. Firmiano Rodrigues da Cruz Lima.

O funeral foi muitissimo concorrido por pessoas de todas as categorias sociais, sendo o cadaver conduzido na carreta dos nossos Bombeiros Voluntarios.

A' familia em luto, enviamos sentidas condolencias.

Donativo

Em suffragio da alma da menina Violante dos Santos Vasconcelos, recebemos 20\$00 para os pobres, sendo beneficiados: Barroardo, N.ª, Guarda, J. F., T. de S. Verissimo, Gago de S. Bento, José Bravo e Violante Trips-Rola.

VISITEM A OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA Vende, compra e troca Jolas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA Maxima Seriedade e Honestidade

Grande baixa de preços Finalmente pode-se registrar uma grande baixa de preços em canetas de tinta permanente, o unico artigo que realmente, baixou para metade do preço. Visite a LIVRARIA ATENA e verificará

Nossa Senhora do Facho DONATIVOS RECEBIDOS: No dia 15 de Dezembro, por occasião da festa da Coroação de Nossa Senhora, 1.267\$00 Durante o mês de Dezembro, mais 253\$00 Durante o mês de Janeiro 473\$00 Bem hajam todos os crentes que contribuem para as obras naquelle Montanha Sagrada e Historica.

MISSA Passa, hoje, o 39.º aniversário do falecimento de S. M. Rei D. Carlos I e S. A. D. Luis Filipe e o Conselho Administrativo da Fundação da Casa de Bragança mandou celebrar na Igreja Matriz, desta cidade, uma missa, sufragando a alma daqueles que foram victimas da sua alta posição social, como bons Portuguezes.

ACOLITAÇÃO E TRÁNSITO DE ENCOMENDAS POSTAIS CONTENDO GÉNEROS RACIONADOS Comunica-nos a Administração Geral dos C. T. T. que, ao abrigo do artigo 5.º do Regulamento do Recomeços Postais e a pedido da Intendência Geral dos Abastecimentos, fica suspensa, até nova ordem, a acolitação de encomendas postais contendo os seguintes géneros:

ARRAS em casca e desascado; Azeite; Azetinas (para fóra dos distritos onde for produzida); Barras de azeite; massas de refinação e óleo de bagaço; Canteio, milho, trigo e cevada e respectivas farinha; Farelo, idem, relão, ou rala de trigo; Figas (para entrarem na provincia do Algarve); Produtos derivados do gado suino, designadamente: salisinha e presunto.

ADINDEX ADUDEX AO SERVIÇO DA LAVOURA PARA CULTURA DE BATATA na Drogaria Moderna Bom successo A dedicada esposa do nosso amigo, Sr. Filipe Ferreira Vale, presentou-o com uma robusta menina. Parabens.

ARMENIO RODRIGUES Para melhorar de situação, foi colocado como gerente do Banco N. Ultramarino na Guarda, e nosso amigo e assinante, Sr. Armenio Barbosa Rodrigues. Sua Ex.ª, durante os annos que exerceu esse espinhoso cargo em Barcelos, conquistou as sympathias dos barcelenses, porque é um cavalheiro intelligente e dotado de esmerada educação.

Fragoso, 22 Só agora podamos dizer das palavras a cerca da horrôsa tragédia das Neves, que enlutou toda esta região. Abstemo-nos de fazer comentarios visto os jornais diários se terem referido largamente ao triste acontecimento. No terrivel incendio, que, no dia 20, destruiu uma grande parte do importante predio e todo o resto de grande valor, incluindo o automovel do Sr. Dr. Langa Cordeiro, morreram carbonizadas duas criancinhas de tenra idade, filhas do Sr. Dr. Alvaro Lages, e quatro criadas, tres deste e uma do Sr. Dr. Langa Cordeiro, advogado em Mondim de Basto.

ARMENIO RODRIGUES Para melhorar de situação, foi colocado como gerente do Banco N. Ultramarino na Guarda, e nosso amigo e assinante, Sr. Armenio Barbosa Rodrigues. Sua Ex.ª, durante os annos que exerceu esse espinhoso cargo em Barcelos, conquistou as sympathias dos barcelenses, porque é um cavalheiro intelligente e dotado de esmerada educação.

Cotação do dia 29-1-1947 Nova gentilmente fornecida pela Firma Candido Dias, Lda. RUA DAS FLORES, 282-Porto Modas ouro e prata

Per falta de espaço, ficou muito original por publicar. Sai p'ra semana.

Movimento Escultista No passado domingo 19 de Janeiro os Escultores efectuaram o seu 2.º Cross Prova de Corta-Mato entre Clubes Populares, com a presença das equipas do Sporting Club de Barcelos, (simpatica colectividade da Rua da Estrada) e do Grupo organizador, demonstrando interesse por uma das melhores modalidades de Atletismo, o Cross-Country. Pôde foi que as restantes colectividades se desinteressassem da prova porquanto nesta modalidade Barcelos marcou lugar de destaque entre as melhores equipas do Norte e Centro do País, por intermedio dos valorosos atletas do União F. C. Barcelinense.

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPES 1.º—Grupo N.º 13 «Alcides de Faria»

rias (Tavares, Aparicio Ribeiro, Luelo e José Cardoso), com 17 pontos
 2.º—Sporting Club de Barcelos (Aparicio Pereira, Rodrigo Pereira, Valadas e Trillo), com 19 pontos.
NOTAS: Já nos referimos ao vencedor, que fez uma prova interessante, denunciando boa preparação física. Resis-nos fazer apreciação aos restantes concorrentes Antonio Tavares Fernandes foi um bom segundo classificado, sendo de realçar a classificação que alcançou, visto ser um corredor de velocidade, que portanto não se sente à vontade em provas desta natureza, no entanto correu em bom estilo denunciando possibilidades. Surpreenderam-nos com excelentes classificações, o novo atleta Rodrigo Miranda Pereira e o veterano Aparicio Lopes Ribeiro; primeiro por ser a primeira vez que disputava um CROSS, arrancou com brilho o 3.º lugar, e o segundo que já há muito se encontrava situado de Activismo, mostrou aos novos que ainda pode fazer alguma coisa. Também ficamos satisfeitos com Luelo da Silva Martins e José Pereira de Sousa Cardoso, dois rapazes que prometem melhorar num futuro próximo. De Manuel Valadas do Castro diremos que não esteve à vontade nesta prova, mas é um excelente corredor de fundo que já tem dado boas provas em competições anteriores. Os últimos são os primeiros, o Eduardo da Silva Trillo a par da sua modesta classificação, ainda demonstrou o seu interesse pela medalhada, dando com a sua presença uma lição de persistência que os novos devem aproveitar. Trata-se de um atleta que já elevou bem alto o nome de Barcelos nas provas de Pedestrianismo disputadas no Porto, Espinho, Braga e Ovar. E por hoje não vos mais, e sempre vosso dedicado

«Águia da Franquias»

Metalurgica Barcelense

— DE —
 José Carmona Magalhães & Oliveira

Largo da Madalena (Campo de S. José)

BARCELOS

Esta fundição encarrega-se de todos os trabalhos, como sejam: castiçais em metal, serpentinas, artigos para electricidade, torneiras, válvulas, paseadores, torneiras em bronze para vapor, chuveiros, ferragens para mobílias, etc., etc.

Preços convidativos

PASSAM-SE

Na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade, passam-se uma Pensão e uma Casa de Pasto.
 Informa esta redacção.

Escola de Corte e Confeccão

DE
 CECILIA E LUCINDA DA ENCARNACÃO
 PROFESSORAS DIPLOMADAS

Sistemas «Luo» e «Francês»
 ex-professoras do Recolhimento Menino Deus e Creche de Santa Maria, desta cidade.

Confeccão de chapéus de senhora transformações desde 8\$00
 ALUNAS INTERNAS e EXTERNAS
 RUA MANUEL VIANA, 5—BARCELOS

CASAS, VENDEM-SE
 Na Rua Miguel Bombarda, 53—55.
 Informa esta redacção.

TORRES das máquinas de costura novas e usadas Singer acessórios para as mesmas concertos com perfeição.
 Rua D. Antonio Barroso, 50—BARCELOS



ESTORES VITÓRIA
 HIGIENE E SEGURANÇA
 MELHORES NÃO SE FABRICAM
 MAIS MODERNOS NÃO HA
 Fabricados nas:
Industrias Reunidas Migoco, L. da
 NINE—Minho
 Aos Ex.ºs Srs. Engenheiros, Construtores e Proprietários no seu interesse consulte-nos
 Representante no Porto:
 Rua Sampaio Bruno, 12-4.º (elevador)

Emilia Rosa da Silva Agradecimento
 Antonio da Silva Ferreira, seus filhos e demais família dorida, julgam já ter agradecido a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da saudosa e nunca esquecida snada—EMILIA ROSA DA SILVA, mas, podendo haver qualquer falta involuntária, veem, por esta forma, reparar-la.

A todos, pois, que por qualquer forma lhes prestaram finesses, aqui lhes consignam o seu eterno reconhecimento.

Chorante, 1 de Fevereiro de 1947.

CASAS

No lugar da Estação do Camião de Ferro, desta cidade, vendem-se três casas.
 Para mais informações, dão-se nesta redacção.

Vende-se

Cofre usado, com duas portas.

Informa na Rua D. Antonio Barroso, N.º 14

Se V. Ex.ª está comprador de:

Oliveiras
 Laranjeiras
 Tangerineiras
 Macieiras
 Pereiras
 e quaisquer outras árvores

PEÇA CATALOGO A
 António MARIANO MADEIRA & Irmãos, Limitada
 ARBORICULTORES

Comprar nesta casa uma vez é ficar cliente para sempre.
 Não compre sem consultar os nossos preços.

S. Frutuoso Coimbra
 Representante em Barcelos:
 Antonio José de Sousa Costa



PARA COBERTURAS
 na Oregaria Moderna

GARRANA—CARRO E ARREIOS

VENDE-SE.
 Falar com o ferrador Almeida, Barcelinhos.

VENDE-SE

Na freguesia de Carapços, junto à estrada, vende-se uma bouça de mato e pinheiros.

Para ver e tratar, falar com o Sr. Benjamins Ferreira da Costa, na mesma freguesia.

ATENÇÃO

José Barroso de Araujo, da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 56, desta cidade, e ex-empregado de Francisco Lopes da Silva, avisa o Comercio e o Publico em geral de que se encontra em condições de fornecer, aos melhores preços, madeiras de todas as qualidades, como sejam: soalhos, forro, esquadrias de qualquer especie, tanto em preto como aparelhadas.

Tambem vende mobílias novas e usadas. Faz seguros contra todos os riscos e transporta mercadorias em camionete.

Tambem compra tôros de todas as qualidades e dimensões; esperando ser preferido, desde já agradece.

Barcelos, 23—1—947
 José Barroso de Araujo

ENGENHO DE COPOS

Vende-se um, em bom estado.

Quem o pretender, queira falar com o Sr. Manuel Figueiredo de Araujo, em V. F. S. Martinho.

PILADO SECO

Vende MIGUEL DE GUERAL—Barcelos.

BATATA DE MONTALEGRE

Rambana e Valenciãna, vende Miguel de Gueral, em pequenas e grandes quantidades.

GRÊMIO DA LAVOURA DE BARCELOS
 A VISO

O Grémio da Lavoura de Barcelos avisa os seus associados de que se encontram em distribuição, a partir do DIA 27 DO CORRENTE MES, ATÉ AO DIA 28 DO PROXIMO MES DE FEVEREIRO, arame para ramadas e nitrato de sódio para a cobertura dos trigos.

Avisa mais que, dentro do mesmo prazo, se acha aberta a inscrição para aquisição de adubo mixto para a cultura da batata.

Findo o prazo acima marcado, quem não tiver feito o levantamento do arame e nitrato e a inscrição para adquirir adubo, fica sem direito a qualquer reclamação.

Para melhor ilucidacão roga-se aos senhores associados que se dirijam ao seu Grémio onde lhes serão dadas instruções detalhadas.

Barcelos e Grémio da Lavoura, 22 de Janeiro de 1947.

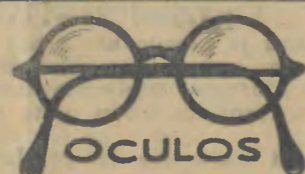
O Gerente,
 Artur Matos

CASA PARA GARAGEM
 Vende-se na Rua da Barreta.

Falar com Eduardo Vilas Boas, desta cidade.

VENDE-SE

Trage à Vianesa em estado de novo.
 Informa na Rua D. Antonio Barroso, N.º 14.
 Telef. 8253



OCULOS
 Bazar de Santo Antonio,
 RUA D. ANTONIO BARROSO



HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca suca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapas. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos

SILMES L.ª—BARCELOS

Importantes—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos
 INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,
 AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS
 E CRISTAIS
 ACIDENTES DE TRABALHO. PESSOAIS E
 AGRICOLAS POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
 AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**PROPRIEDADES NO BRASIL
 DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA
 TÍTULOS DE CREDITO BRASILEIROS**

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da admnistracão de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriacão de capitais.

2 Anos de Garantia
 Todos os receptores vendidos por OGERP-RADIO terão 1 ano de garantia dado pela fabrica e outro de Assistencia Tecnica dado pelas Oficinas de OGERP-RADIO.

CANDIDO DIAS, L. DA

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
 Ordens de bôlas

BRASIL

NAVIOS A SAIR EM JANEIRO: CITY OF LISBON—HILARY NORTH KING E SANTA CRUZ
 EM FEVEREIRO: COLUMBIA—SERPA PINTO E CITY OF LISBON.
 AVIÕES DA PAN AMERICAN—PANAIR E BRITISH SOUTH

Para tratar de passagens e passaporte

JOAQUIM FERNANDO

Praça do Almada, 45

PÓVOA DE VARZIM

PARA INFORMAÇÕES ESCREVER DIRECTAMENTE

Nesta cidade, dirigir-se ao informante

Antonio da Fonseca Furtado
 SAPATARIA MODERNA—Rua D. Antonio Barroso, 78

FORNECIMENTO DE PNEUS

Goodyear, Fireston e Mabor, entrega no seu escritório, mediante gula da D. G. V., sem despesas.

Tambem aceita inscrições de venda livre

FRANCISCO DUARTE COUTINHO

Av. Dr. Oliveira Salazar, 71—BARCELOS

TELEFONE 8341